

RELATÓRIO ESPECIAL DX:

HISTÓRICO DARK HORSE

HIGHLIGHTS

Dossiê Dark Horse: A Gênese e o Espraçamento da Crise STF-PF.

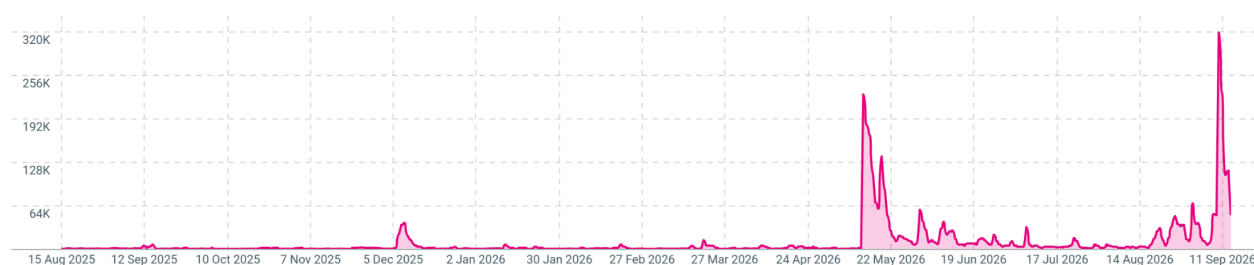
- **Recorde de volume sobre o caso:** O escândalo "Dark Horse" atingiu seu ápice de mobilização nas redes, acumulando 1,17 milhão de menções e 18,1 milhões de interações gerais. O tema registrou seu maior pico diário em 11 de setembro, com 320 mil menções, tracionado diretamente pelos novos desdobramentos processuais da investigação - em especial a quebra de sigilo do material.
- **Esquerda assume a liderança do debate sobre a investigação:** O campo progressista ampliou fortemente sua participação e assumiu o protagonismo no eixo específico sobre o caso "Dark Horse". A esquerda superou a extrema-direita na pauta, concentrando 43% das publicações ante 38% dos conservadores. A base utilizou esse domínio narrativo para argumentar que as recentes manobras jurídicas visavam operar uma blindagem explícita ao senador Flávio Bolsonaro, principal alvo do inquérito.
- **Reação da extrema-direita foca em apontar blindagem cruzada:** Diante do avanço do caso "Dark Horse", a base conservadora direcionou seus ataques à condução do Supremo Tribunal Federal. A suspensão de decisões, como a reversão do afastamento do diretor da Polícia Federal, foi enquadrada pela direita como uma manobra para blindar a cúpula da PF - responsável pelas apurações do filme - e esvaziar a Segunda Turma, o que serviu de combustível para reativar a campanha de impeachment contra ministros da Corte.
- **Quebra de sigilo centraliza o escândalo em Flávio Bolsonaro:** A retirada do sigilo do inquérito "Dark Horse" expôs mensagens diretas entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vercaro, revelando o fluxo de pagamentos ligados à produção cinematográfica e a Mario Frias. As redes mobilizaram a narrativa de que Eduardo Bolsonaro atuava como gestor do dinheiro, enquanto Flávio seria o interlocutor direto. Como resultado, o senador dominou o ranking de menções diretas, acumulando 469 citações e isolando-se no centro da pauta.

- **Imprensa e esquerda lideram a tração digital do caso:** Na distribuição ideológica, a esquerda liderou a produção absoluta de conteúdo (6,1 mil publicações), mas empatou com a imprensa no topo do engajamento geral sobre a investigação (11,5 milhões de interações cada). O destaque absoluto foi o veículo independente *The Intercept Brasil*, responsável por trazer à tona os áudios originais que deflagraram o caso "Dark Horse", alcançando a liderança isolada em tração com 1,7 milhão de interações e 22,3 milhões de visualizações.
- **Mobilização partidária dominada por legendas governistas:** O esforço institucional para pautar as investigações da obra cinematográfica foi amplamente liderado pelos partidos de esquerda. O PT ocupou a primeira posição isolada com 839 publicações, seguido pelo PSOL com 354 posts. O PL concentrou a reação da extrema-direita e figurou em terceiro lugar (280 publicações). Siglas de centro e de direita tradicional evitaram o desgaste do tema e mantiveram atuação marginal, com volumes inferiores a 30 postagens.

Dados, métricas e narrativas mobilizadas:

Dark horse, 14/8/25 a 14/9/26 - 3,7 milhões de posts, 73 milhões de interações

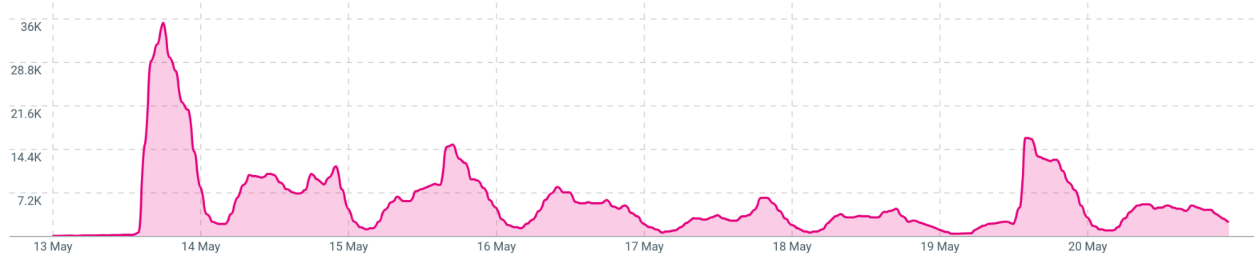
RESULTS OVER TIME



O gráfico retrata a incidência do caso Dark Horse no debate político online desde meados de agosto de 2025 até 14 de setembro de 2026. Apesar do primeiro pico de menções datar do início de dezembro de 2026 com cerca de 40 mil menções, foi somente a partir de meados de maio que o caso teve um pico significativo acima de 200 mil menções entre as primeiras publicações com o áudio do pedido de R\$61 milhões de Flávio Bolsonaro a Daniel Vercaro e o reconhecimento do próprio senador de que a conversa seria verdadeira, porém legal. Apesar de alguns pequenos picos entre junho e agosto, foi somente a partir da crise no STF aberta no início da semana passada que o caso teve seu maior pico (320 mil menções em 11/09) de publicações relacionadas com o acréscimo de novas informações, da suspensão das investigações e da possibilidade de novas informações e provas surgirem com a quebra de sigilo do material relacionado ao caso.

Dark horse, 13/5/26 a 20/5/26 - 1 milhão posts, 22.4 milhões de interações

RESULTS OVER TIME

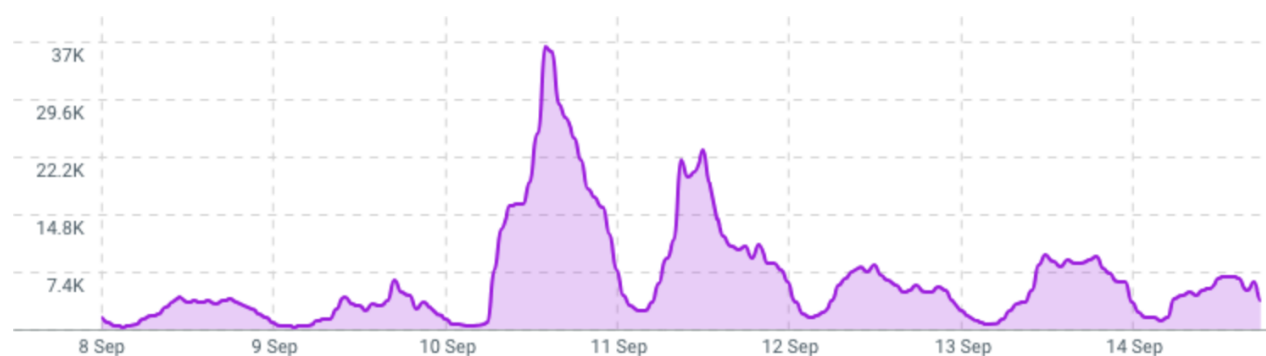


A evolução temporal do caso "Dark Horse" entre 13 e 20 de maio de 2026, período que acumulou um milhão de publicações e 22,4 milhões de interações, demonstra a dinâmica de que acompanhou a dimensão factual da agenda. A conversa salta no dia 13 para uma escalada vertical, ultrapassando 36 mil menções na virada para o dia 14, impulsionada pela veiculação da reportagem do The Intercept Brasil com os áudios da negociação financeira entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro. Após a onda inicial, o debate acomodou-se em um platô elevado de reverberação e voltou a aquecer no dia 16 (alcançando cerca de 16 mil posts), tracionado pela admissão de Flávio Bolsonaro sobre a veracidade das conversas e pela pronta reação da base governista exigindo investigações.

Passada uma breve desaceleração, o gráfico registra uma segunda onda nítida de engajamento na virada de 19 para 20 de maio, superando novamente a marca de 16 mil publicações. Esse novo salto no encerramento do ciclo reflete a injeção de desdobramentos institucionais e políticos na pauta, como o avanço de pedidos de apuração no Congresso Nacional e o início das discussões sobre os impactos do escândalo na pré-campanha eleitoral, demonstrando que o tema adquiriu tração prolongada e fôlego para retroalimentar o debate público de forma contínua.

Dark horse, 08/9/26 a 14/9/26 - 1,1 milhão posts, 17,6 milhões de interações

RESULTS OVER TIME



O gráfico retrata a evolução do debate sobre o caso Dark Horse, entre os dias 8 e 14 (até às 18h) de setembro. Durante o período, o tema mobilizou **1,1 milhão de publicações**, que geraram **17,6 milhões de interações**.

Entre os **dias 8 e 9**, o caso apresentou uma repercussão mais residual (com total de 115,5 mil posts e máximo de 3 a 4 mil publicações por hora). Nesse período, o debate esteve centrado em Antônio Carlos Freixo Júnior, conhecido como "Mineiro", e a confirmação, por meio de delação premiada, de sua participação como intermediário dos repasses de Daniel Vorcaro para o filme. As publicações estiveram centradas nos eixos narrativos sobre:

1. Movimentação de malas de dinheiro e repasses para os EUA como sinal de prática de corrupção pela família Bolsonaro;
2. Afastamento de Andrei Rodrigues por André Mendonça seria uma tentativa de desviar o foco e frear investigações sobre o caso;
3. Documento com 25 mil páginas apresentado pela Go Up Entertainment explicaria todos os gastos do filme como regulares e que a investigação seria uma forma de "perseguição" da esquerda;
4. Briga entre Nikolas Ferreira e Mario Frias, após Nikolas cobrar esclarecimentos de Frias sobre o caso.

No dia **10 de setembro**, foi registrado um aumento exponencial na repercussão no tema, com um total de 355,5 mil posts e um máximo de 35,6 mil publicações em uma hora, durante a tarde. O eixo do debate foi deslocado para a identificação, pela PF, de que Mario Frias teria repassado recursos de sua cota parlamentar para o Instituto Conhecer Brasil (ICB), ligada à produtora de Dark Horse. As publicações abordaram como eixos centrais:

1. Indícios de irregularidades em contratos, falsidade documental, lavagem de dinheiro e organização criminosa, envolvendo o ICB e a produtora Go Up, assim como a triangulação de fundos para a União Nacional das Igrejas e Pastores Evangélicos (Unigrejas);
2. O adiamento do lançamento do filme pela Europa Filmes;
3. Acusações, de Karina Gama por meio de documento registrado em cartório, de ter sofrido pressão por figuras do governo para realizar delação premiada contra Flávio Bolsonaro;
4. Acusações de que a autorização da operação pelo ministro Flávio Dino seria uma manobra de perseguição política para prejudicar a candidatura de Flávio Bolsonaro, referenciada pelo presidencialismo como uma "3ª facada".

No dia **11 de setembro**, apesar da diminuição na repercussão, o tema continuou aquecido nas redes, com 255,6 mil posts durante o dia e atingindo um máximo de 23,1 mil publicações em uma hora. O debate passou a estar centrado na descoberta, após quebra de sigilo do caso Master, de que Flávio Bolsonaro estava sendo investigado em inquérito aberto para apurar a possível prática de crimes relacionados ao financiamento da produção do filme "Dark Horse", e na atuação do ministro André Mendonça na condução das investigações. Apesar do deslocamento do debate para a centralidade em Flávio

Bolsonaro, parte das narrativas circuladas representaram um aprofundamento do dia anterior, estruturadas pelos eixos sobre:

1. Suspeitas de que Flávio estaria atuando como interlocutor direto, dos recursos para o filme, com Daniel Vercaro e que seu irmão, Eduardo Bolsonaro, atuava como gestor do dinheiro;
2. Embate de Alexandre de Moraes com André Mendonça, ao acusar o ministro de parcialidade e “escolha seletiva” dos documentos com sigilo quebrado, com destaque para alegações de que arquivos relacionados ao caso Dark Horse teriam sido mantidos em sigilo;
3. A investigação sobre uso irregular e repasses ilegais de emendas parlamentares;
4. Acusações de perseguição de Flávio Dino contra a candidatura de Flávio.

Nos dias seguintes, o debate sobre o tema arrefeceu gradualmente nas redes, apresentando entre 120 e 130 mil publicações diárias entre os dias **12 e 13 de setembro**. Durante o final de semana, foram comentadas novas descobertas e repercussões do caso, ganhando destaque:

1. Registros de que a produtora Go Up pagou faturas de cartão de crédito de Mario Frias, em 2025;
2. Comentários sobre os altos custos da produção documentados, como de hotéis, figurinos e cachês;
3. A acusação de Flávio Bolsonaro de que Flávio Dino teria “sequestrado” a investigação do caso Dark Horse para usá-la contra ele e pedido de transferência para André Mendonça;
4. A recusa de um dos produtores dos EUA em autorizar o repasse de documentos sobre a produção para autoridades brasileiras;
5. A declaração de Flávio Bolsonaro de tranquilidade sobre divulgação de suas conversas com Vercaro, que apenas confirmariam ausência de irregularidades;
6. A performance da cantora Daniela Mercury, no festival Rock in Rio, na qual uma pessoa fantasiada de cavalo distribuiu notas falsas de dinheiro ao público, como ironia ao caso Dark Horse;
7. O retiro de sigilo, por Dino, dos documentos da polícia de SP sobre o caso;
8. A descoberta de possíveis vínculos do PCC com o caso;
9. A descoberta de contrato da prefeitura de São Paulo com o ICB para o programa de wi-fi gratuito da cidade;
10. Suspeitas sobre as falhas identificadas nos lacres de aparelhos eletrônicos apreendidos, pela PF de SP, no escopo da operação, e;
11. Defesa de Mario Frias sobre o financiamento do filme.

No dia **14 de setembro**, até às 18h, o tema segue a tendência de diminuição da repercussão nas redes, totalizando 80,6 mil publicações e 540,9 mil interações até o horário analisado. Até então, os principais pontos de destaque foram:

1. Perícia contratada pela defesa da produtora Karina Gama teria concluído que o filme utilizou recursos de origem privada, apresentando movimentações formais e rastreáveis;
2. Afirmção do ministro Flávio Dino de que Mario Frias seria figura central e possível liderança em estrutura criminosa de desvio de recursos para a produção, e com possível elo com o PCC;
3. Defesa de Flávio Bolsonaro de quebra total do sigilo do caso Master;
4. Críticas à cobertura midiática, que não teria feito menções diretas a Flávio Bolsonaro enquanto deu grande visibilidade ao possível envolvimento de Lulinha no caso Master;
5. Mensagem apreendida no celular de Vorcaro revelou que Flávio e Eduardo Bolsonaro teriam solicitado reunião com Vorcaro, em março de 2025, para tratar sobre a produção de Dark Horse.

TABELA 01 • PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO DEBATE

Influencer 	Network	Posts	Reach	Reach per mention	Engagement
 globonews http://instagram.com/		41	233.5M	5.7M	978.1K
 midianinja http://instagram.com/		22	111.6M	5.1M	669.4K
 metropoles http://instagram.com/		90	641.4M	7.1M	618.8K
 portalg1 http://instagram.com/		31	384.7M	12.4M	529K
 UOL http://www.youtube.com/		95	9M	94.7K	381.8K
 jovempnews http://instagram.com/		36	153.2M	4.3M	379.7K
 revistaforum http://instagram.com/		17	14.9M	874K	266.3K
 folhadespaulo http://instagram.com/		18	77M	4.3M	228.2K
 uolnoticias http://instagram.com/		25	51.4M	2.1M	200.8K
 Claudio Dantas  @claudio_dantas_		14	6.2M	440.6K	163.1K

Durante o período analisado, os debates sobre o tema nas redes foram realizados por **55,7 mil publicadores únicos**. O ranking de principais publicadores aparece dominado por veículos de imprensa e mídia independente, evidenciando uma divisão de tração entre a mídia tradicional e veículos de linha editorial alinhada aos dois pólos do espectro político brasileiro. A lista mescla grandes portais e emissoras de notícias (GloboNews, G1, Folha de S. Paulo e UOL) com canais associados à direita (Jovem Pan News) e veículos do campo progressista (Mídia Ninja e Revista Fórum), concentrando a maior parte do esforço de publicação no Instagram (com exceção do UOL, com YouTube). Apenas o jornalista

Sobre os temas mobilizados pelos principais publicadores, ganhou destaque o questionamento da jornalista Flávia Oliveira, da [GloboNews](#), sobre o motivo de apenas agora ter sido descoberto que Flávio Bolsonaro foi incluído na investigação sobre o caso Dark Horse. O envolvimento de Flávio no caso também repercutiu no [G1](#), na [Folha](#) e na [Jovem Pan](#), enquanto foi criticado pela [Mídia Ninja](#). O [Metrópoles](#) alcançou maior engajamento na cobertura do repasse de verba parlamentar de Mario Frias para o ICB e questionamento dos gastos do projeto Lutando Pela Vida, para o qual os recursos foram destinados. No [UOL](#) (YouTube), ganhou destaque o comentário da jornalista Daniela Lima sobre indícios de que a produção do filme faz parte de uma trama mais ampla de lavagem de dinheiro, enquanto no [Uol Notícias](#) (Instagram) repercutiu a reintegração de Andrei Rodrigues e Leandro Almada na PF, por Flávio Dino, para tratar das investigações sobre o caso Dark Horse.

NUVEM DE PALAVRAS • PRINCIPAIS HASHTAGS UTILIZADAS



institutodx.org • 7

as diversas figuras envolvidas nas investigações ou em sua condução, como #MarioFrias, #KarinaGama, #FlavioDino e #AndreMendonça.

Em perspectiva: Casos no debate político¹

Esta seção comparativa dos relatórios de 2026 situa cada novo episódio diante de casos anteriores da política nacional, com janelas equivalentes desde o início da repercussão, combinando tamanho, velocidade e permanência.

Para dimensionar a repercussão do episódio, os dados foram comparados com outros casos da política nacional monitorados em 2026. A análise considera o volume acumulado nas primeiras 24 horas, nas primeiras 72 horas e nos sete dias posteriores ao início de cada ciclo. Também são observados o pico horário, o tempo até o pico e a distribuição do volume ao longo da semana. Segue abaixo a tabela atualizada com as primeiras 24h do caso “Ingerência Suprema na PF”.

TABELA 02. COMPARATIVO 12 MESES - MAIORES EVENTOS POLÍTICOS

A data identifica o início do ciclo. A linha em destaque corresponde ao caso atual. Os demais episódios integram a série comparativa; os quatro primeiros ocorreram em 2025 e foram mantidos para ampliar a referência histórica.

Caso	Data	24h	72h	7 dias	Pico horário	Tempo até o pico
Impeachment de Moraes	04/08/2025	329.708	815.242	1.001.367	39,5 mil	22 horas
Caso Tagliaferro	02/09/2025	444.868	637.823	720.429	54,1 mil	4 horas
7 de Setembro	07/09/2025	21.078	241.899	1.024.305	35,2 mil	113 horas
Condenação de Bolsonaro	11/09/2025	756.141	938.898	1.252.611	98,4 mil	4 horas
Dark Horse	13/05/2026	911.913	1.870.962	3.045.301	80,9 mil	3 horas
PCC e CV como terroristas	28/05/2026	499.562	965.028	1.274.089	40,3 mil	2 horas
Tarifaço	02/06/2026	411.200	684.986	831.638	33,6 mil	10 horas
Jaques Wagner	18/06/2026	177.143	314.192	410.270	14,0 mil	11 horas
Michelle e Flávio	24/06/2026	117.383	208.705	299.146	14,5 mil	3 horas
Lulinha I	30/07/2026	65.075	221.005	469.675	6,7 mil	32 horas
Lulinha II	20/08/2026	180.857	448.569	729.188	13,7 mil	14 horas
Augusto Cury	26/08/2026	67.689	294.455	624.645	24,2 mil	78 horas
Mendonça versus Moraes	01/09/2026	1.011.186	2.251.088	3.500.973	76,4 mil	9 horas
Ingerência STF na PF	08/09/2026	562.338	1.621.429	-	52,8 mil	25 horas
Quebra sigilo Dark Horse	10/09/2026	340.581	661.729	-	32,5 mil	7 horas

O caso atual, Quebra de sigilo Dark Horse, é um novo capítulo do assunto do Banco Master (o Dark Horse original é de maio): entra com 340.581 menções em 24h e 661.729 em 72h, pico de 32,5 mil/h apenas 7 horas após a hora 0. A janela de sete dias ainda está a coletar. Entre os casos com semana completa, o Mendonça vs Moraes segue como o maior do painel (3.500.973 em sete dias). No extremo oposto da dinâmica está o 7 de Setembro, com a maior persistência da série (76,4%).

¹ Fonte: DX via Talkwalker.



Análise das métricas da lista fechada²

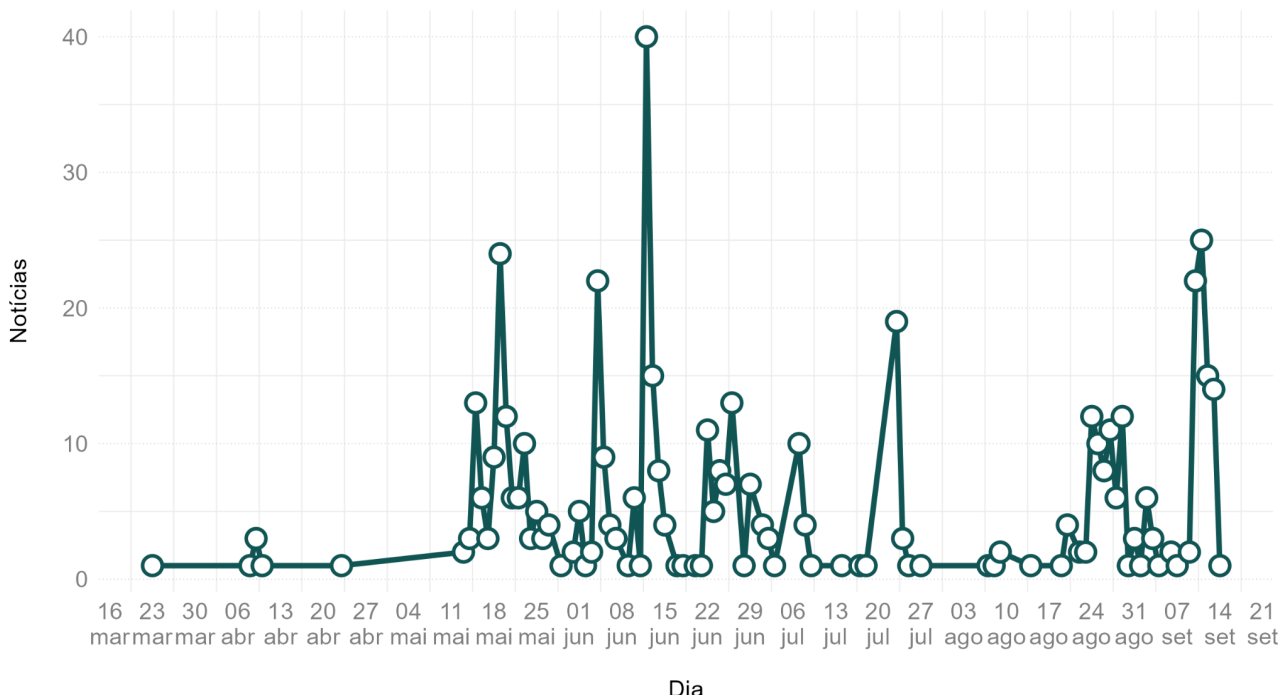
Análise realizada a partir do Datalake do Instituto Democracia em Xequê, com observação longitudinal da repercussão relacionada ao filme "Dark Horse" entre março e setembro de 2026.



Debate sobre Dark Horse na imprensa

Quando o assunto foi pauta na imprensa

Total de notícias publicadas por dia



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico ilustra a evolução do volume diário de notícias sobre o caso "Dark Horse" na imprensa, mapeando o comportamento da cobertura jornalística de meados de março a meados de setembro. O tema registrou atenção residual durante março e abril, ganhando tração inicial apenas na segunda quinzena de maio, quando atingiu seu primeiro pico próximo a 25 matérias, momento em que matéria do [Intercept Brasil](#) divulgou áudios de negociação entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro, para obtenção de recursos para o filme. O maior interesse midiático sobre o filme foi registrado em meados de junho, momento em que a curva alcançou a marca máxima de 40 publicações em um único dia. No período, ocorreram vazamentos de [novos áudios trocados entre o banqueiro, o senador](#) e o produtor Thiago Miranda; [a promessa de Flávio Bolsonaro de que iria prestar contas sobre as verbas](#); [as pesquisas eleitorais com abordagem ao tema](#); o encontro de ambos os envolvidos em diferentes ocasiões (1; 2), entre outros desdobramentos (1; 2).

² Dados coletados pelo Data Lake DX.

Após esse evento, a pauta entrou em uma fase de flutuações, com picos pontuais próximos a 20 publicações no final de julho, com as investigações sobre os recursos (1; 2; 3) e oscilações menores ao longo de agosto.

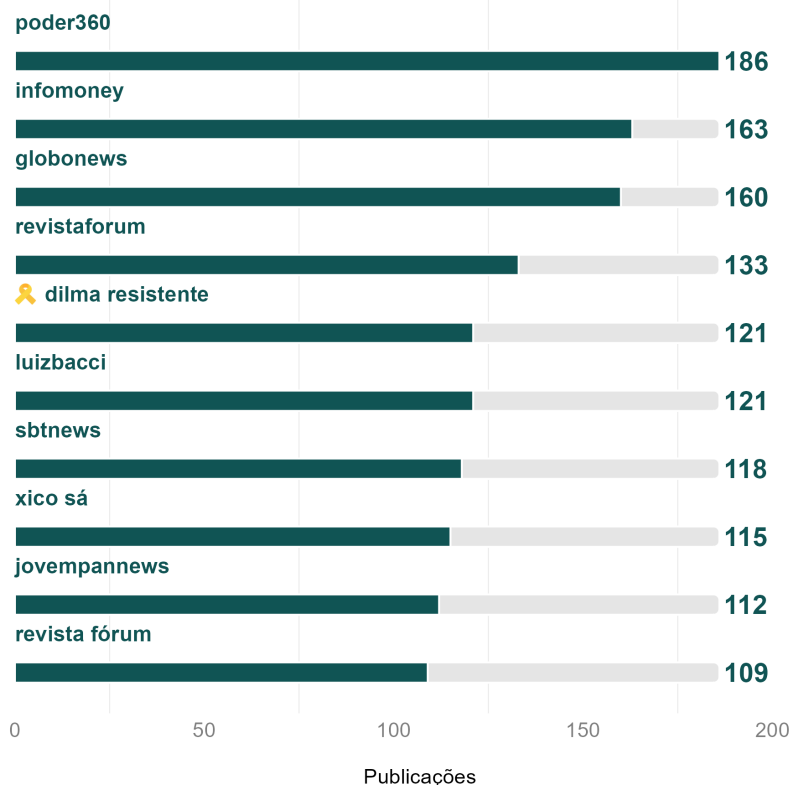
Na ponta mais recente da série, a análise evidencia um forte ressurgimento do tema na primeira quinzena de setembro, com o volume saltando abruptamente para um novo pico de 25 matérias diárias. Esta retomada espelha a escalada da atual crise no STF. O retorno do "Dark Horse" ao foco do noticiário - atingindo seu nível mais alto dos últimos três meses - reflete a centralidade desta operação como o pano de fundo que motivou a disputa em torno do comando da Polícia Federal e o subsequente choque de liminares entre os ministros da Suprema Corte (1; 2; 3; 4; 5).



Principais publicadores e menções

Perfis mais ativos

Total de posts por conta



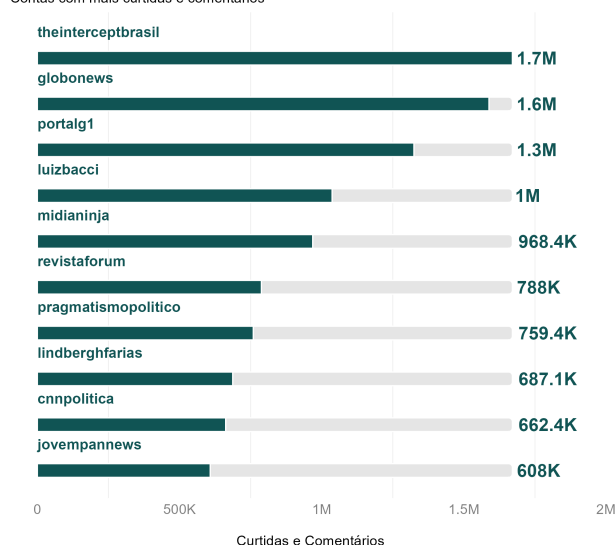
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico mapeia os perfis mais ativos na conversação sobre o filme Dark Horse entre março e setembro de 2026, classificados pelo número de postagens. A liderança do ranking é dominada por veículos de imprensa institucionais e portais de notícias, com a primeira posição ocupada pelo *Poder360* (186 publicações), seguido por *InfoMoney* (163) e *GloboNews* (160). Esta concentração reflete o ritmo da cobertura jornalística em tempo real, demandada pela rápida sucessão de fatos. O canal *SBT News* (118) também compõe este bloco de mídia tradicional focada na cobertura factual.

Nas posições subsequentes, ganham volume as publicações por parte da mídia ligada a ideologias e partidos e de influenciadores. O campo progressista demonstra esforço de mobilização através da *Revista Fórum* (que figura com duas contas distintas no ranking, por se tratar de redes sociais diferentes, uma com 133 e outra com 109 publicações) e de perfis como *dilma resistente* (121) e *Xico Sá* (115). O espectro conservador, por sua vez, é representado pelo volume da *Jovem Pan News* (112). Destaca-se, ainda, a presença do apresentador *Luiz Bacci* (121) empatado no meio da tabela, o que indica a capilaridade do tema, que transbordou da bolha estritamente política para o jornalismo policial e de apelo popular.

Perfis com mais engajamento

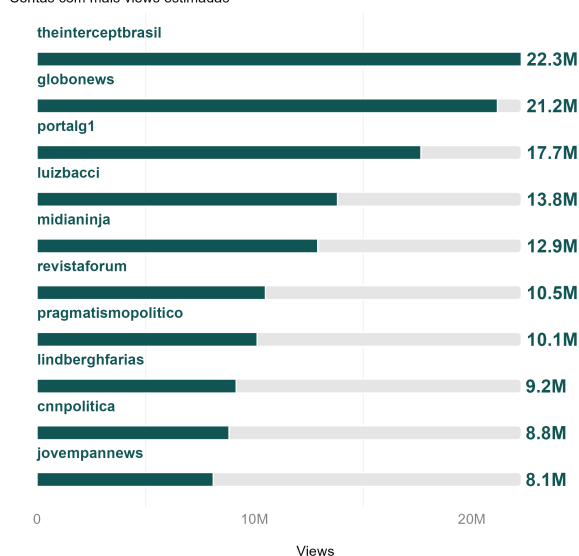
Contas com mais curtidas e comentários



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

Perfis com mais visualizações

Contas com mais views estimadas



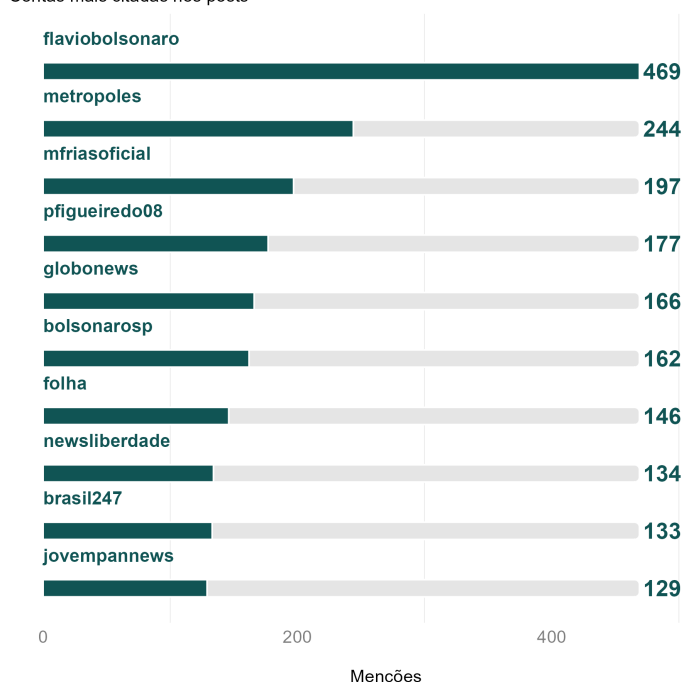
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O primeiro gráfico demonstra o volume de interações (curtidas e comentários), enquanto o segundo apresenta o número de visualizações estimadas, com as posições dos perfis mantendo-se exatamente as mesmas em ambos os rankings. A liderança absoluta da tração digital pertence ao veículo *The Intercept Brasil*, que acumula 1,7 milhão de interações e 22,3 milhões de visualizações, superando os canais institucionais da grande mídia, como *GloboNews* (1,6 milhão de interações e 21,2 milhões de views) e *Portal G1* (1,3 milhão de interações e 17,7 milhões de views), que ocupam a segunda e terceira posições. Foi o *The Intercept Brasil* que trouxe à tona os áudios trocados entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vercaro sobre financiamento do filme *Dark Horse*.

Em seguida, perfis e veículos progressistas formam sequência com *Mídia NINJA* (968,4 mil interações / 12,9 milhões de views), *Revista Fórum* (788 mil / 10,5 milhões), *Pragmatismo Político* (759,4 mil / 10,1 milhões) e o político *Lindbergh Farias* (687,1 mil / 9,2 milhões), garantindo alcance superior ao de canais tradicionais ou conservadores que fecham o ranking, como *CNN Política* (662,4 mil / 8,8 milhões) e *Jovem Pan News* (608 mil / 8,1 milhões). Destaca-se ainda o alcance do apresentador *Luiz Bacci* na quarta posição geral (1 milhão de interações e 13,8 milhões de views).

Perfis mais mencionados

Contas mais citadas nos posts



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico de "Perfis mais mencionados" expõe as contas com maior volume de citações nas postagens, evidenciando o peso das investigações da operação "Dark Horse" no direcionamento do debate público. O perfil do senador Flávio Bolsonaro lidera o ranking de forma isolada e com ampla margem, acumulando 469 menções.

O principal destaque dos dados, contudo, é a consolidação de um bloco de citações que reflete a teia de relações investigada em torno do filme Dark Horse. A presença de Mario Frias, com 197 menções, do comentarista Paulo Figueiredo, com 177, e do deputado Eduardo Bolsonaro, com 162, ilustra as teias estabelecidas pelas publicações sobre a captação e o uso de recursos no exterior.

Neste cenário, as menções a Mario Frias estão diretamente associadas ao seu papel apontado como produtor do filme. Simultaneamente, as citações ao núcleo formado por Paulo Figueiredo e Eduardo Bolsonaro são mobilizadas no debate para abordar a relação política e logística estabelecida com os Estados Unidos, além de questionar a participação direta desses atores nas decisões sobre a destinação e o controle das verbas envolvidas no projeto. O ranking é intercalado por veículos de imprensa (como Metrôpoles com 244 menções, Globonews com 166 e Folha de S.Paulo com 146), que funcionam como os vetores das atualizações factuais sobre o assunto.

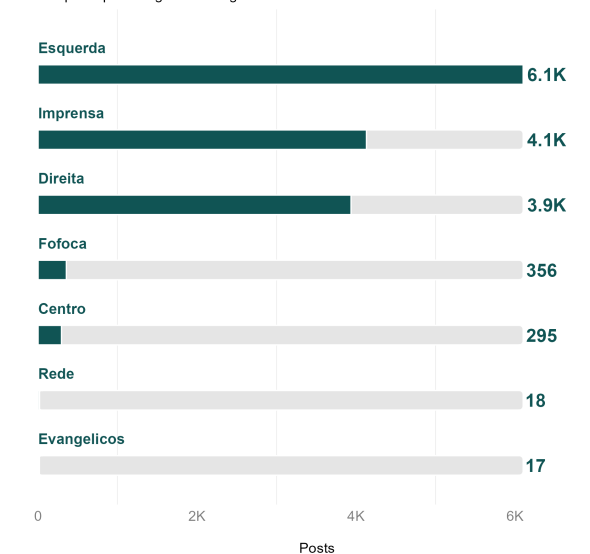
Na discussão entre perfis do campo político e ideológico, o perfil News Liberdade e Jovem Pan, ligados ao campo conservador, receberam respectivamente 134 e 129 menções, enquanto Brasil 247, ligado ao campo progressista, somou 133 citações.



Repercussão entre campos ideológicos, políticos e partidos

Distribuição por categoria

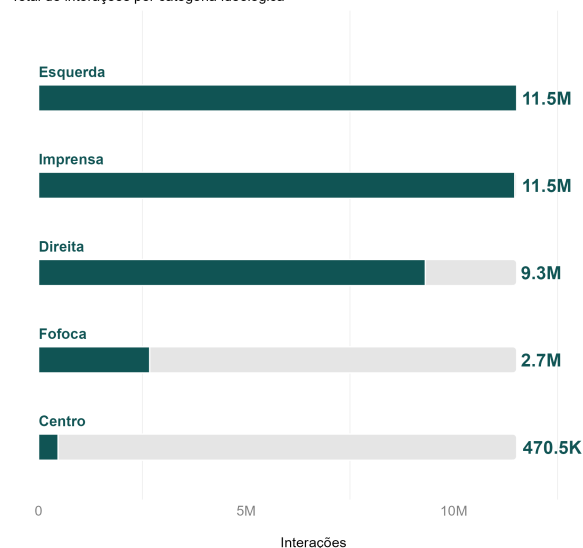
Total de posts por categoria ideológica



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

Distribuição por categoria

Total de interações por categoria ideológica



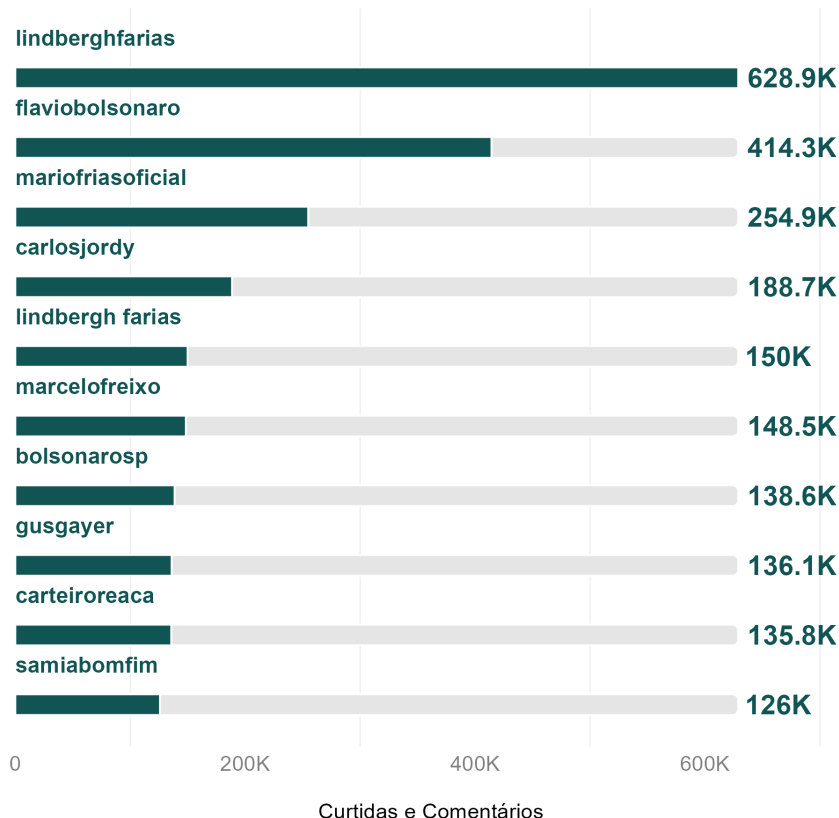
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

Os dados revelam dinâmicas distintas entre o esforço de publicação e a capacidade de gerar engajamento na rede. No volume absoluto de publicações, a Esquerda consolidou a liderança com 6,1 mil posts, demonstrando uma tática de alta capilaridade e pulverização da narrativa. A Imprensa assume a segunda posição no volume gerado, com 4,1 mil publicações, seguida de perto pelo ecossistema da Direita, que soma 3,9 mil posts. Os demais segmentos, como Fofoca (356) e Centro (295), apresentam atuação residual na geração de conteúdo.

Ao observar o quadro de interações, o cenário demonstra um empate no topo do ranking: Esquerda e Imprensa lideram o engajamento geral, acumulando 11,5 milhões de interações cada. A Direita acompanha o bloco principal com 9,3 milhões de interações, refletindo um alcance expressivo, porém inferior ao do campo governista e da mídia profissional neste recorte. Destaca-se ainda o desempenho da categoria Fofoca, que compensa sua baixa produção com uma altíssima taxa de engajamento, capturando 2,7 milhões de interações e confirmando o forte transbordamento da crise institucional para as páginas de entretenimento e cultura.

Parlamentares com mais engajamento

Contas com cargo identificado



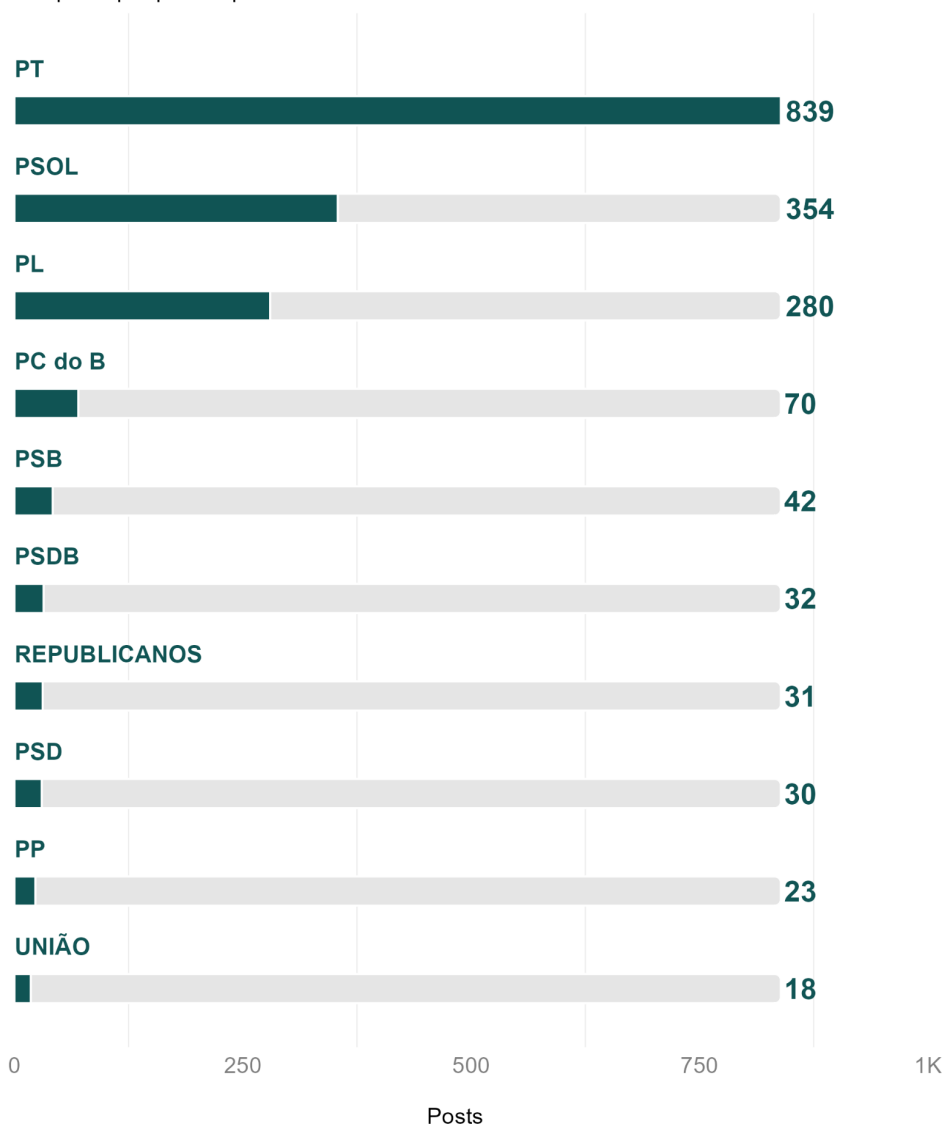
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico mapeia as contas de atores políticos que geraram o maior volume de curtidas e comentários no debate. A liderança do ranking é assumida pelo deputado governista Lindbergh Farias, que desponta isolado com 628,9 mil interações, e aparece, também, na quinta posição em outra rede social, com 150 mil interações. Na sequência, consolidando a polarização da pauta, aparecem as figuras centrais da direita que estão diretamente associadas às narrativas do caso "Dark Horse": o senador Flávio Bolsonaro na segunda posição, com 414,3 mil interações, seguido pelo deputado Mario Frias, com 254,9 mil.

O restante da lista evidencia uma forte capacidade de mobilização do núcleo conservador/bolsonarista, que ocupa a maior parte das posições no *top 10*. Nomes como Carlos Jordy (188,7 mil), Eduardo Bolsonaro (com 138,6 mil), Gustavo Gayer (com 136,1 mil) e Gil Diniz (com 135,8 mil) formam um bloco de tração da extrema-direita. Como contraponto, no campo progressista, as publicações de esquerda encontram sustentação no engajamento gerado pelos perfis de Marcelo Freixo (148,5 mil interações) e Sâmia Bomfim (126 mil interações).

Distribuição por partido

Total de posts por partido político



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

Por outro lado, ao analisar o esforço de mobilização dos partidos políticos, o cenário se inverte: PT e PSOL aparecem como líderes na quantidade de publicações realizadas sobre o tema, com respectivamente 839 e 354 posts. O PL, principal legenda conservadora, figura em terceiro lugar com 280 publicações, concentrando praticamente todo o esforço de postagem da direita.

As siglas de centro e direita tradicionais (como PSDB, Republicanos, PSD, PP e União Brasil) mantiveram uma atuação apenas marginal, registrando volumes residuais próximos ou inferiores a 30 publicações cada.



Como se comportaram os clusters de perfis políticos e imprensa

O acompanhamento cobre as publicações dos perfis políticos monitorados entre 7 e 14 de setembro de 2026, com 4.586 publicações e 91.180.573 interações. A esquerda produziu 2.089 publicações, 46% da base. A extrema-direita produziu 1.268, 28%. A imprensa produziu 1.229, 27%. Na soma de interações a ordem se altera, com a imprensa à frente, em 42%, seguida da esquerda, em 32%, e da extrema-direita, em 26%.

TABELA 03 • CLUSTERS DE VOCABULÁRIOS MAIS UTILIZADOS POR ATORES POLÍTICOS

CLUSTER	% DO TOTAL	PERFIL POLÍTICO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS DE TERMOS
ONDE ESTÁ O DINHEIRO	26%	Extrema-direita 31% Esquerda 61% Imprensa 8%	Cobrança pela origem e pelo destino dos recursos que financiaram o filme, conduzida em sua maior parte pela esquerda. Perfis de extrema-direita aparecem no mesmo eixo para acusar seletividade na quebra de sigilo.	verdade, transparência, dinheiro, onde, recursos, sigilo, seletivo, esquema, emendas, investigação
OPERAÇÃO MAKE UP	21%	Extrema-direita 24% Esquerda 42% Imprensa 34%	Relato das buscas autorizadas por Flávio Dino contra Mario Frias e a produtora de Karina Gama, o cumprimento dos mandados e a suspeita de desvio de emendas parlamentares para a produção.	frias, operação, mandados, busca, apreensão, emendas, desvio, produtora, gama, make
SIGILO NO SUPREMO	15%	Extrema-direita 35% Esquerda 35% Imprensa 30%	Discussão sobre as decisões que tornaram públicos os procedimentos e sobre quem deve relatar cada frente do caso.	mendonça, fachin, sigilo, relator, procedimentos, supremo, dino, defesa, plenário, processos
IMPACTO NA CAMPANHA	13%	Extrema-direita 40% Esquerda 34% Imprensa 25%	Leitura do caso pela disputa presidencial, em que a extrema-direita trata as investigações como interferência na eleição.	campanha, turno, eleitoral, pesquisas, datafolha, disputa, interferência, candidato, lula, flávio
CONTRATOS DO INSTITUTO DA PRODUTORA	13%	Extrema-direita 17% Esquerda 40% Imprensa 42%	O Instituto Conhecer Brasil, que opera o wi-fi gratuito da Prefeitura de São Paulo, recebeu emendas de Mario Frias e pagou faturas de cartão de crédito do deputado.	instituto, icb, wifi, prefeitura, contrato, faturas, cartão, organização, criminosa, peculato
INQUÉRITO SOBRE FLÁVIO	12%	Extrema-direita 15% Esquerda 52% Imprensa 33%	A inclusão do senador como investigado no inquérito sobre os R\$61 milhões de Daniel Vercaro e o envio de dinheiro a um fundo nos Estados Unidos, citado em mensagens que mencionam Eduardo Bolsonaro.	vorcaro, investigado, lavagem, evasão, divisas, corrupção, havengate, fundo, eduardo, 134

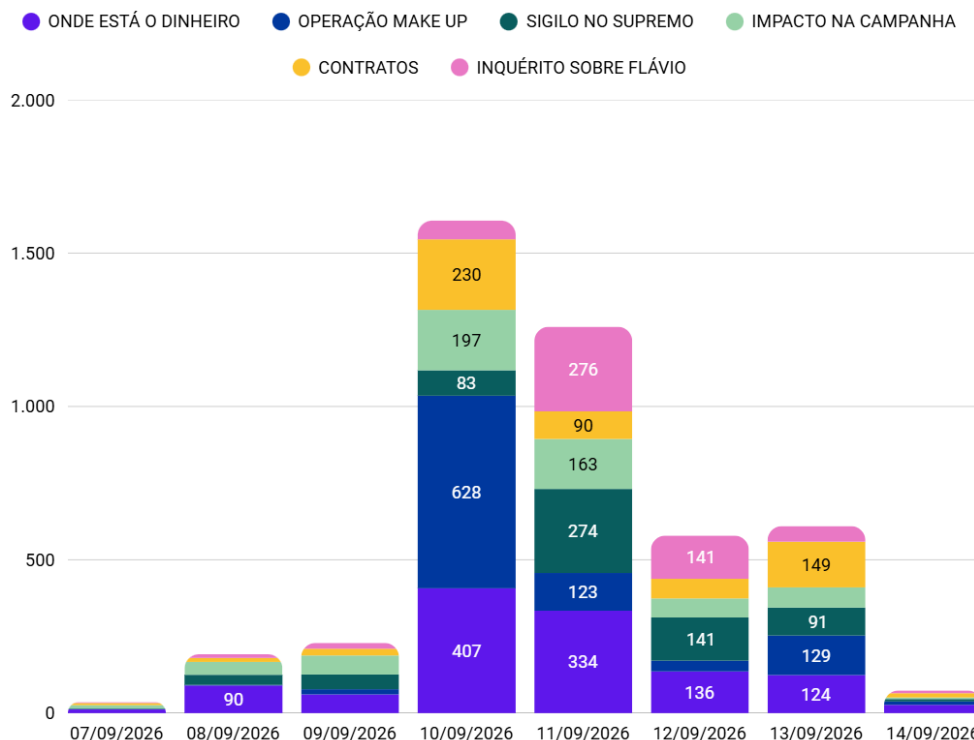
A esquerda é maioria em quatro dos seis eixos e chega a 61% naquele que cobra a origem do dinheiro, o maior da base. A extrema-direita lidera apenas o eixo do impacto na campanha, com 40%, e empata com a esquerda no eixo do sigilo no Supremo. Nos dois eixos que tratam de documentos, os contratos do instituto e o inquérito sobre Flávio, o campo bolsonarista fica com 17% e 15%, suas menores marcas. A imprensa tem presença regular em toda a tabela, sem cair abaixo de 25%, com exceção do eixo da cobrança política, onde responde por 8%.

TABELA 04 • VOLUME DE PUBLICAÇÕES E ENGAJAMENTO POR EIXO TEMÁTICO

EIXO	TOTAL DE POSTS	% DE POSTS	TOTAL DE INTERAÇÕES	% DE INTERAÇÕES
ONDE ESTÁ O DINHEIRO	1.191	26%	22.980.802	25%
OPERAÇÃO MAKE UP	946	21%	16.373.461	18%
SIGILO NO SUPREMO	680	15%	10.447.936	11%
IMPACTO NA CAMPANHA	608	13%	18.199.661	20%
CONTRATOS DO INSTITUTO DA PRODUTORA	589	13%	11.775.329	13%
INQUÉRITO SOBRE FLÁVIO	572	12%	11.403.384	12%
Total	4.586	100%	91.180.573	100%

O eixo do impacto na campanha tem 13% das publicações e 20% das interações, a maior distância favorável da base, e é onde a extrema-direita concentra sua resposta. Os eixos do relato processual perdem posição da publicação para a reação, com a operação caindo de 21% para 18% e o sigilo no Supremo de 15% para 11%. A cobrança pela origem do dinheiro e os dois eixos documentais mantêm as duas colunas com diferença inferior a um ponto.

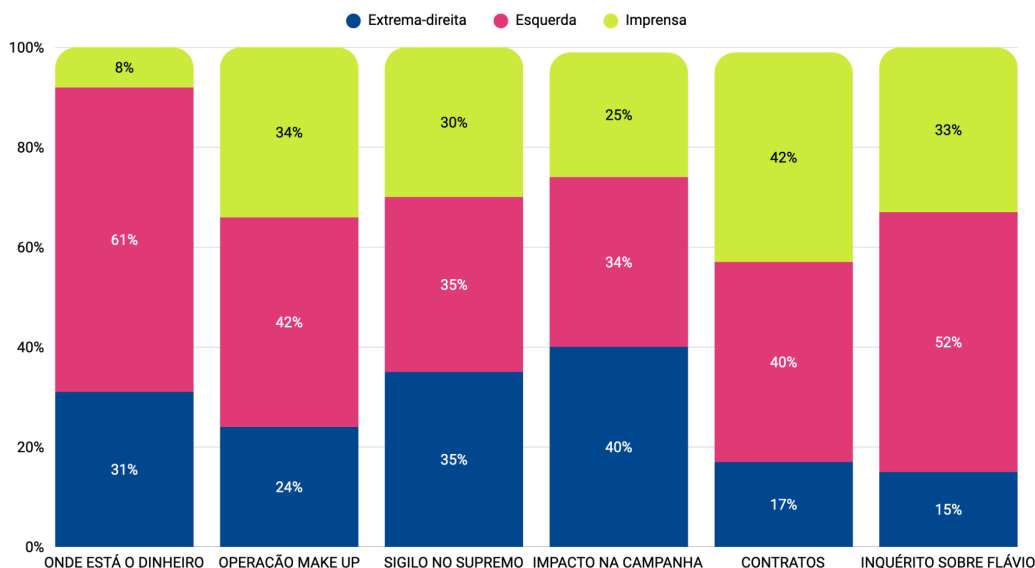
GRÁFICO 1 • TEMA POR DIA



Cada revelação do caso tem seu dia na série. Antes da operação, o assunto circulava em escala menor, com 457 publicações somadas entre 7 e 9 de setembro. A quinta-feira da Operação Make Up multiplicou o volume por sete e colocou o eixo das buscas em 628 publicações. Na sexta,

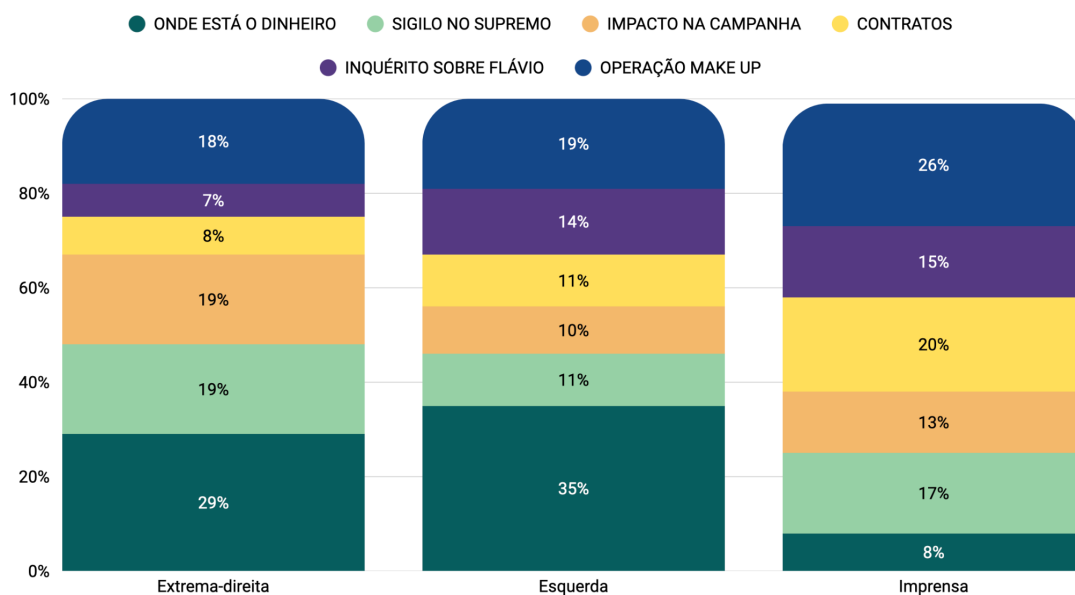
quando a inclusão de Flávio no inquérito veio a público, os eixos do inquérito e do sigilo passaram de 61 e 83 para 276 e 274. O domingo da decisão de Dino recolocou o instituto da produtora no topo, com 149 publicações, e trouxe a operação de volta a 129, depois de ter caído a 35 no sábado.

GRÁFICO 2 • PERFIL POLÍTICO POR EIXO



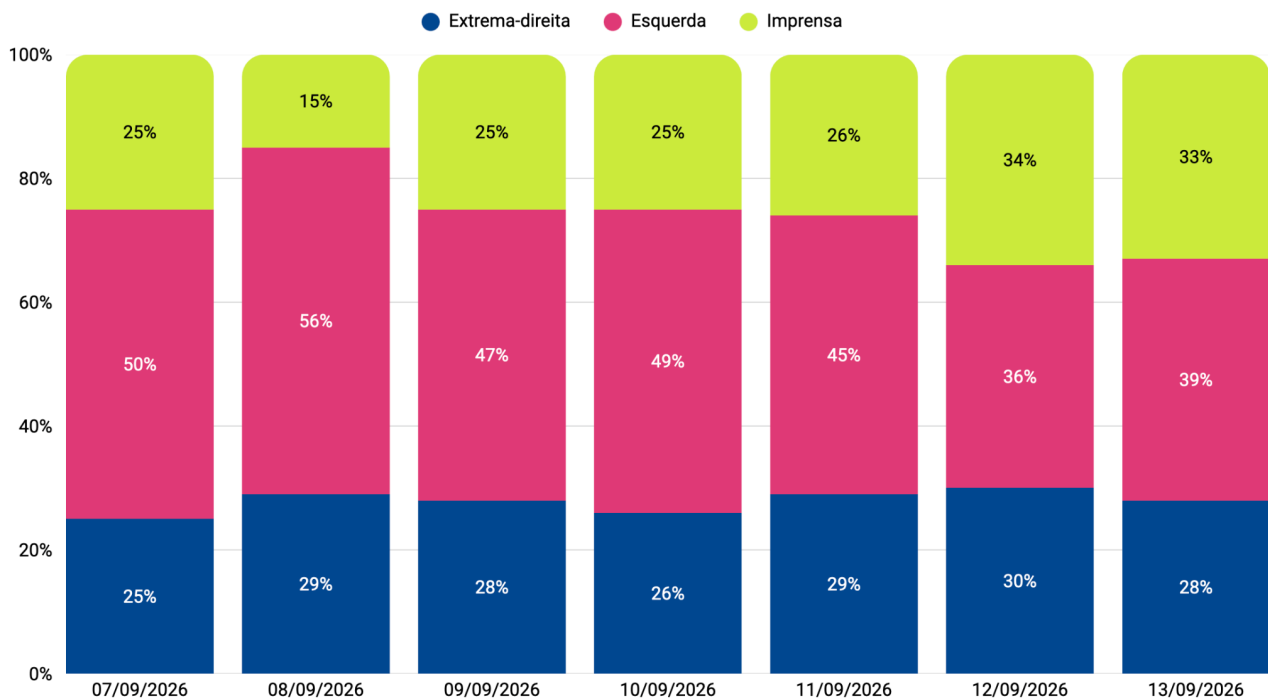
A esquerda produz o volume e a imprensa produz o alcance, repetição exata do padrão medido no caso Moraes, com a posição dos campos invertida. O campo governista perde espaço da publicação para a interação em todos os seis eixos, e a queda é maior onde há documento, de 52% para 30% no inquérito sobre Flávio e de 40% para 23% nos contratos do instituto. A imprensa ganha espaço em todos, até chegar a 67% da reação no eixo do instituto. A extrema-direita só cresce da publicação para a interação no eixo do sigilo no Supremo, de 35% para 44%, onde contesta a condução das investigações.

GRÁFICO 3 • TEMAS POR SEGMENTO



A extrema-direita dividiu a produção entre contestar e mudar de assunto. Somados, o sigilo no Supremo e o impacto na campanha receberam 38% das publicações do campo, enquanto os dois eixos que tratam do instituto e do inquérito sobre o próprio candidato receberam 15%. A esquerda fez o movimento inverso e colocou 35% na cobrança pela origem do dinheiro e 25% nos dois eixos documentais. A imprensa concentrou 35% nos documentos e 26% na operação, e ficou com 8% no eixo da cobrança política.

GRÁFICO 4 • SEGMENTO POR DIA



O gráfico ilustra a evolução diária da participação percentual de cada segmento (Extrema-direita, Esquerda e Imprensa) na conversação entre 7 e 13 de setembro. O destaque é o protagonismo contínuo da esquerda, que domina a maior fatia do debate na maior parte da semana. Esse campo atingiu seu pico de mobilização no dia 8 de setembro, ocupando 56% do volume, justamente no estopim da crise, e mantém índices robustos (entre 45% e 50%) até o dia 11. Em contrapartida, a extrema-direita demonstra estabilidade, mantendo uma participação linear que flutua em uma margem estreita entre 25% e 30% ao longo de todos os dias analisados, independentemente das oscilações dos demais atores.

O comportamento da imprensa aponta uma dinâmica de cobertura que se ajusta ao nível de polarização do ambiente. O noticiário sofre sua maior retração no dia 8 (caindo para 15%), exato momento em que a disputa ideológica atinge seu ápice entre as bases políticas. Contudo, à medida que a semana avança para os dias 12 e 13 de setembro, observa-se uma mudança na configuração do debate: com o recuo de esquerda (que cai para 36% e 39%), a mídia profissional amplia progressivamente seu espaço. Nesses dias, a imprensa atinge suas maiores fatias no período, ocupando 34% e 33% das publicações,

respectivamente, assumindo um papel de maior peso na organização factual e no balanço dos desdobramentos da semana.

NOTA METODOLÓGICA.

A base de observação do Instituto é composta por uma lista de atores ligados ao debate político, entre eles políticos, influenciadores, mídia de referência e mídia partidária. A coleta de conteúdos é realizada a partir de perfis no Facebook e Instagram, canais do YouTube, perfis no X e no TikTok, com no total mais de 19 mil perfis. Além disso, foi utilizado para esse relatório dados obtidos pela ferramenta de social listening Talkwalker.

EXPEDIENTE

HISTÓRICO DARK HORSE

14 de setembro de 2026

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Chiodi, A.; Costa, A.; Souza, P.; Capone, L.; Vasques, B.; Santos, J.B. HISTÓRICO DARK HORSE| Pauta Quente DX (Parte IV - 13/09/26 12h). Instituto Democracia em Xequê, 2026. Disponível em: <<https://institutodx.org/publicacoes/crise-suprema-semana2/>>

Equipe do relatório

Letícia Capone
Alexsander Chiodi
Andressa Costa
Beto Vasques

João Guilherme Bastos dos Santos
Patrícia Santos
Paulo Roberto de Souza

Design e diagramação: Moara Juliana

INSTITUTO DEMOCRACIA EM XEQUE

Beto Vasques

Diretor de Relações Institucionais

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Alexsander Chiodi

Coordenador de Relatórios

Patrícia Santos

Pesquisadora Associada

Andressa Costa

Pesquisadora Associada

Contato: contato@institutodx.com